

AJB – Vinte e cinco anos

Gelson Luis Roberto* e Humbertho Oliveira**

A Associação Junguiana do Brasil (AJB) completa 25 anos no dia 11 de novembro de 2016. Fundada por um grupo de sete analistas já vinculados à *International Association for Analytical Psychology* (Candido Vallada, Carlos Alberto Salles, Elisabeth Zimmermann, Glauco Ulson, Paula Boechat, Priscila Caviglia e Walter Boechat), colocou-se desde o início como um segmento promissor no desenvolvimento das ideias e práticas da psicologia analítica de Carl Gustav Jung no Brasil.

A AJB começou com uma característica singular, diferente de todas as demais instituições vinculadas à IAAP, ela é formada por vários Institutos, como uma constelação de estrelas. Cada uma em seu brilho e formato, mas todas integradas num mesmo campo de ideal. Nesses 25 anos muita coisa foi acontecendo, e essa constelação foi crescendo a ponto de sermos oito institutos nas seguintes cidades: Belo Horizonte (Instituto C. G. Jung Minas Gerais), São Paulo (Instituto Junguiano de São Paulo), Rio de Janeiro (Instituto Junguiano do Rio de Janeiro), Campinas (Instituto de Psicologia Analítica de Campinas), Porto Alegre (Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul), Curitiba (Instituto Junguiano do Paraná), Salvador (Instituto de Psicologia Analítica da Bahia) e Brasília (Instituto Junguiano de Brasília). E ainda contamos com o Centro de Pesquisa e Estudos Junguianos de Santa Catarina, recentemente fundado.

Ao longo desses 25 anos, dos sete iniciais, tornamo-nos cerca de cem membros, e um profícuo caminho se deu: o da constituição formal e documental dessa instituição; a busca do reconhecimento da IAAP para sermos uma entidade formadora de analistas; a organização dos modelos básicos de programa de ensino e de regulamentos para formação; a criação e a realização da revista anual, os Cadernos Junguianos; o intercâmbio construtivo internacional com a IAAP, com a CLAPA na América do Sul, com a associação co-irmã no Brasil (a SBPA) e com colegas de outros países; o trabalho contínuo pela divulgação do pensamento junguiano e seus desenvolvimentos.

Tomemos por exemplo ilustrativo do alcance do tema junguiano que promovemos, apenas lembrando os temas de nossos Congressos:

“Jung, seu mito em nosso tempo”, Visconde de Mauá - RJ, 1993.

“Jung, a natureza e o feminino”, Caraça - MG, 1994.

“Psicopatologia arquetípica” – Caxambu - SP, 1995.

“O masculino em questão”, Mangaratiba - RJ, 1996.

“Sem título”, Belo Horizonte - MG, 1997.

“Psicologia Analítica e Educação”, São Paulo - SP, 1998.

"O Futuro da Psicoterapia", Nova Friburgo - RS, 1999.

“Mitologias”, Belo Horizonte - MG, 2000.

“Eficiência e/ou Transformação”, Águas de Lindóia - SP, 2001.

“Espiritualidade e individuação no cenário contemporâneo”, Itu - SP, 2002.

“Civilização em Transição”, Mangaratiba - RJ, 2003.

“Sexualidade e Individuação”, Belo Horizonte - MG, 2004.

“A psique é o eixo do mundo”, Canela - RS, 2005.

“Mundus imaginalis, arte, ciência e espiritualidade”, São Pedro - SP, 2006.

“Amor”, Atibaia - SP, 2007.

"Gaia, individuação e sociedade", Rio de Janeiro - RJ, 2008.

"Arte e Análise – o simbolismo nas artes visuais", Belo Horizonte - MG, 2009.

"Criação", Curitiba - PR, 2010.

"O Lado Mal-dito de Jung", Gramado - RS, 2011.

"Soma, Psique, Individuação", São Pedro - SP, 2012.

“Símbolos de Transformação: perspectivas para um mundo em crise”, São Paulo - SP, 2013.

“Alma Brasileira: Luzes e Sombra”, Armação de Búzios - RJ, 2014.

E vindo aí:

“A Práxis analítica”, Ouro Preto - MG, 2016; e

“Fronteiras”, Foz do Iguaçu - PR, 2017.

Orgulho nosso!

Chegamos aos 25 anos com algumas conquistas importantes nesses últimos anos. A partir de algumas ferramentas de avaliação e planejamento, começamos uma reflexão ampla dos diversos aspectos que envolvem os Institutos e a AJB, visando elaborar metas coerentes e específicas em relação às necessidades de cada Instituto e em especial da própria AJB. Foi um movimento importante para o fortalecimento de nossa identidade. Entre as mudanças e conquistas operadas, temos: a criação da comissão de

ética e do conselho fiscal; o novo estatuto correspondente à nossa realidade atual; o novo regimento interno; a dinamização e ampliação do nosso *site* criando um espaço amplo de visibilidade para todos e para a própria AJB; as parcerias com outras instituições como a Pacífica e com pesquisadores e analistas como Lionel Cobertt e Sonu Shamdasani, tornados membros honorários da AJB; a forma colegiada de administração e de participação de todos os Institutos na edição dos Cadernos Junguianos, que chega a seu número 12; a reativação e a criação de novos departamentos dentro da AJB, visando fomentar a reflexão, interação, pesquisa, projetos e estudos. Atualmente, são eles: alma brasileira, espiritualidade, literatura, *sandplay*, arte, psicoterapia infantil, família, epistemologia e pesquisa – a participação nestes departamentos é franqueada através do endereço eletrônico www.ajb.org.br.

Devido as dimensões geográficas do Brasil, fomos desafiados a criar espaços para estarmos mais juntos e conseguimos estabelecer encontros virtuais e presenciais entre as diretorias, departamentos e especialmente entre os presidentes de cada Instituto; isso tem favorecido em muito um espaço cooperativo, num ambiente fraterno, criativo e amoroso. Em função disso, a última Assembleia Geral oficializou a formação do Conselho Administrativo, uma reunião anual entre todos os presidentes dos diversos Institutos (ou seus representantes) e a diretoria da AJB. Lançado em Canela – RS em 2014, fizemos a segunda reunião em Campinas - SP em 2016, estando planejada a próxima reunião do Conselho para ser realizada em Salvador - BA em 2017.

Por tudo isso, estamos muito felizes por esses 25 anos, conquistando a maturidade com a vitalidade dos 25 anos dessa caminhada que esperamos seja cada vez mais rica e profunda em favor da Psicologia Complexa de Jung no Brasil.

*presidente da AJB

**diretor de comunicação e eventos da AJB